



PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA MUNICIPAL DE ITABAIANA  
ITABAIANA – SERGIPE

PROJETO DE LEI Nº <sup>46</sup> /2025  
DE 12 DE FEVEREIRO DE 2025

"Dispõe sobre a instituição, no âmbito do Poder Legislativo do Município de Itabaiana, a "Medalha Caminhoneiro Rolopecu", em homenagem aos profissionais do transporte rodoviário de cargas, e dá outras providências."

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ITABAIANA – SERGIPE.

Faço saber que a Câmara Municipal de Itabaiana aprovará e o Sr. Prefeito Municipal sancionará a seguinte LEI:

**Art. 1º** - Fica instituída, no âmbito do Poder Legislativo do Município de Itabaiana, a "**Medalha Caminhoneiro Rolopecu**", a ser concedida anualmente pela Câmara Municipal como forma de reconhecimento e valorização dos profissionais do transporte rodoviário de cargas que contribuem significativamente para a economia e o desenvolvimento social do município.

**Art. 2º** - A solenidade de entrega da Medalha será realizada anualmente, em sessão solene da Câmara Municipal, preferencialmente em coincidência com a celebração do Dia do Caminhoneiro ou em outra data de relevância para a categoria.

**Art. 3º** - A escolha dos homenageados será feita pelos vereadores, mediante critérios previamente estabelecidos em regulamento próprio, considerando:

- I. Tempo de dedicação à profissão;
- II. Contribuição para a segurança nas estradas;
- III. Iniciativas que promovam a melhoria das condições de trabalho e da qualidade de vida dos caminhoneiros;
- IV. Exemplos de conduta ética e profissional.

**Art. 4º** - Cada vereador terá direito a indicar um número fixo de caminhoneiros para receber a honraria, a ser indicado pelo presidente, garantindo-se ampla representatividade e reconhecimento da categoria.

**Art. 5º** - As despesas decorrentes da realização da cerimônia de homenagem correrão por conta do orçamento da Câmara Municipal, podendo ser complementadas por parcerias e patrocínios de entidades públicas e privadas.

RECEBIDO

19 / 02 / 2025

(PT)



PODER LEGISLATIVO  
**CÂMARA MUNICIPAL DE ITABAIANA**  
ITABAIANA – SERGIPE

**JUSTIFICATIVA**

Antônio Francisco da Cunha, conhecido carinhosamente como Rolopecu, nasceu em 7 de janeiro de 1929, na cidade de Itabaiana, no estado de Sergipe. Quarto filho de uma família de sete irmãos, era filho de Miguel Antônio da Cunha e Maria Cecília da Cunha, agricultores humildes do povoado Água Branca. Desde a infância, Rolopecu trabalhou na roça, ajudando no sustento da família, mas seu espírito empreendedor e visionário logo o levou a buscar novos horizontes.

Na juventude, arriscou-se a viajar para São Paulo em busca de oportunidades, movido pelo desejo de melhorar a qualidade de vida de seus pais e irmãos. O comércio e o empreendedorismo já corriam em suas veias. Anos mais tarde, retornou a Itabaiana e começou a negociar farinha de mandioca, conhecida como "farinha da terra", na feira livre da cidade. Nos anos 1950, passou a viajar com outros itabaianenses, como Zé Charuto e Tonho de Chagas, e, na década seguinte, adquiriu seu primeiro caminhão, iniciando a exportação de cereais para Salvador, na Bahia.

Apesar de analfabeto, Rolopecu nutria um grande sonho: aprender a escrever o próprio nome para poder formalizar seu negócio, emitir notas fiscais e utilizar folhas de cheque. Sua determinação e fé eram evidentes, especialmente em sua devoção a Santo Antônio, padroeiro de Itabaiana. Em 1965, ele procurou o pároco local com um pedido especial: realizar uma noite dentro do trezenário em homenagem ao santo e aos caminhoneiros da região. Aceito o pedido, nascia ali a maior festa dos caminhoneiros do Brasil, que, 50 anos depois, consagraria Itabaiana como a Capital Nacional do Caminhão.

A festa, inicialmente modesta, começou com Rolopecu recolhendo contribuições de amigos caminhoneiros para comprar fogos e brindes. Aos poucos, ganhou proporções impressionantes, especialmente com o apoio do deputado federal José Teles de Mendonça, filho do também caminhoneiro e deputado estadual Francisco Teles de Mendonça, o Chico de Miguel, grande amigo de Rolopecu. A última noite do trezenário tornou-se um evento marcante, com dezenas de caminhões acompanhando o andor de Santo Antônio do povoado Mundéz (atual Rio das Pedras) até a Igreja Matriz na Praça Fausto Cardoso.

Rolopecu era uma figura querida e influente em Itabaiana, conhecido por sua generosidade e espírito comunitário. Sempre ajudava os necessitados, seja com dinheiro, sacos de farinha para revenda ou cestas básicas distribuídas em sua residência durante a Semana Santa. Sua vida foi marcada por uma profunda conexão com as pessoas e um compromisso genuíno com o bem-estar da comunidade.

Em 14 de outubro de 2009, aos 80 anos, Antônio Francisco da Cunha faleceu vítima de um acidente vascular cerebral. Foi sepultado no Cemitério de Santo Antônio e Almas de Itabaiana, deixando um legado de empreendedorismo, fé e solidariedade. Em seu cortejo fúnebre, fogos foram soltos, e caminhões buzonavam em homenagem ao homem que tanto fez por sua cidade e por sua gente. Sua última esposa, Dona Lúcia, com quem compartilhou seus momentos finais, permanece em sua residência, guardando as memórias de um



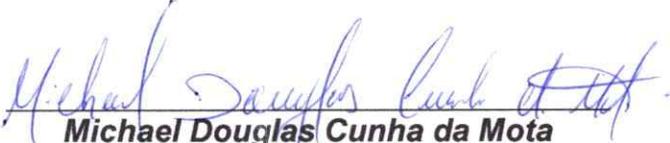
**PODER LEGISLATIVO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE ITABAIANA**  
ITABAIANA – SERGIPE

homem que transformou sonhos em realidade e deixou uma marca indelével na história de Itabaiana.

Reconhecer o trabalho desses profissionais através dessa homenagem é valorizar uma das maiores tradições do município, consolidando o vínculo histórico e cultural de Itabaiana com o setor de transporte rodoviário de cargas. A medalha será uma forma de perpetuar essa justa homenagem, destacando o papel fundamental que os caminhoneiros desempenham na vida da cidade e do país.

Diante do exposto, solicito o apoio dos nobres colegas para a aprovação deste projeto de lei, contribuindo para o reconhecimento daqueles que, como Rolopecu, deixaram uma marca significativa na história de Itabaiana.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Itabaiana, em 12 de fevereiro de 2025.

  
**Michael Douglas Cunha da Mota**  
Vereador